

- BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. - BNDESPAR
- AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL - FINAME

Outubro
98



INFORME BNDES

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO XI • Nº 121

BID APROVA A MAIOR OPERAÇÃO DE SUA HISTÓRIA: US\$ 1,1 BILHÃO PARA O BNDES

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou um financiamento para o BNDES no valor de US\$ 1,1 bilhão: é a maior operação da história do BID e também a mais elevada captação externa já feita pelo BNDES em seus mais de 45 anos de atividades. As liberações deverão começar ainda este ano, com um primeiro aporte da ordem de US\$ 200 milhões.

Os recursos serão aplicados em um Programa de Financiamento Global Multissetorial destinado a apoiar projetos de micro, pequenas e médias empresas e investimentos sociais privados em saúde e educação de nível superior. O programa, no valor total de US\$ 2,2 bilhões, terá também a participação do Eximbank do Japão, que para isso deverá aprovar em breve um empréstimo ao BNDES também no valor de US\$ 1,1 bilhão, em duas etapas de US\$ 550 milhões. "Trata-se de uma inédita aliança estratégica entre o BID, o BNDES e o Eximbank do Japão, a qual representa um sinal de confiança na economia brasileira", disse o presidente do BID, Enrique Iglesias, ao anunciar a operação.

Os recursos serão repassados aos tomadores finais através da rede de agentes financeiros do BNDES, visando apoiar os setores produtivos do País, aumentar a disponibilidade de crédito para as micro, pequenas e médias empresas e promover investimentos na expansão e modernização das áreas de

saúde e de educação.

O financiamento do BID ao BNDES é em dólar, à taxa variável de juros equivalente ao custo de captação de um tomador do nível AAA (confiabilidade máxima e menor risco possível), acrescido de 50 *basis points* - atualmente 6,99% ao ano -, com prazos de quatro anos de carência e 16 de amortização.

As condições do financiamento do BNDES aos tomadores finais são as previstas para a linha de crédito "BNDES Automático": custo calculado à base da TJLP (atualmente, 11,68% ao ano), acrescido de *spread* definido segundo a característica de cada operação, com prazo médio de cinco anos para pagamento. Os interessados deverão apresentar seus projetos e programas de investimento, assim como os pedidos de financiamento, através da rede de agentes financeiros credenciados no BNDES.

A aprovação do financiamento é decorrência de um protocolo assinado em março último pelos presidentes do BNDES e do BID, o qual criou "uma parceria estratégica entre as duas instituições com o propósito de cooperar no desenvolvimento econômico e social do Brasil". Considerando que os projetos e ações dos dois bancos têm "alto grau de complementaridade em seus objetivos e modalidades", o protocolo institucionalizou um programa permanente de atuação conjunta e de co-financiamento de empreendimentos.

PEDIDOS DE CRÉDITO JÁ SOMAM R\$ 26 BILHÕES ESTE ANO

A demanda por financiamentos do BNDES vem crescendo expressivamente nos últimos anos. Em 1995 as cartas-consulta (pedidos de crédito) totalizaram R\$ 15,792 bilhões; no ano seguinte, R\$ 22,713 bilhões; e em 1997 saltaram para R\$ 40,292 bilhões. Em 1998, até o fim de agosto, já atingiam a soma de R\$ 26,641 bilhões: deste total, os pedidos efetivamente enquadrados como passíveis de apoio, e já com os projetos na fase de análise técnica, alcançavam o montante de R\$ 22,218 bilhões.

Com o objetivo de atender ao máximo possível desta expressiva demanda, evitando assim descontinuidade nos investimentos e decréscimo no universo de empresas atendidas, o BNDES decidiu reduzir seu nível de participação no investimento total das empresas em cada projeto. A participação, que chegava a 100% em todas as linhas de crédito, foi reduzida para o máximo de 60% do investimento financiável na maioria dos programas de financiamento do BNDES e de sua subsidiária Finame.

Em três casos não houve redução: nos financiamentos ao comércio exterior (programa "BNDES-exim"), no Finame Agrícola e nos projetos de desenvolvimento social (como microcrédito para as populações de baixa renda), que são prioridades estabelecidas pelo Governo Federal. Nestas operações o índice de participação pode chegar a 100%, como vinha ocorrendo.

No caso das microempresas e empresas de pequeno porte, e dos programas de desenvolvimento regional (como o Programa Nordeste Competitivo e o Programa Amazônia Integrada), o nível de participação poderá chegar a 70% do investimento financiável.

Continua na página 2

PEDIDOS DE CRÉDITO JÁ SOMAM R\$ 26 BILHÕES ESTE ANO (CONCLUSÃO)

A decisão de reduzir os limites de participação foi tomada também levando-se em conta o fato de que, devido à situação financeira internacional adversa, atualmente não parecem promissoras as perspectivas de captação de recursos em 1999 através de emissões de títulos no exterior ou de venda de ações nos mercados externo e interno - pelo menos nos níveis que o BNDES vinha mantendo nos últimos anos. Neste contexto, a redução da participação possibilitará a realização de um maior número de operações, viabilizando um montante maior de projetos e o atendimento a um espectro mais amplo de clientes, de modo a aumentar a capacidade

de de alavancagem de investimentos com os recursos do BNDES.

DESEMBOLSOS - A estimativa do BNDES é de que os desembolsos deste ano serão de cerca de R\$ 18 bilhões. A previsão da instituição para 1999 é de um orçamento de aplicações da mesma ordem de grandeza.

Este ano o BNDES já desembolsou, até o fim de agosto, R\$ 12,555 bilhões (incluindo neste total também as aplicações no âmbito das subsidiárias Finame e Bndespar), com um crescimento de 45% em relação aos R\$ 8,683 bilhões desembolsados no mesmo período do ano passado. (Mais detalhes na página 4)

PEDIDOS DE CRÉDITO JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)		
RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1997	VALOR 1998
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	410	770
AGROPECUÁRIA	1.233	972
INDÚSTRIA	8.711	8.071
Alimentos / Bebidas	1.452	886
Têxtil / Confecção	366	482
Madeira	287	130
Celulose / Papel	191	98
Produtos Químicos	397	136
Refino Petróleo e Coque	428	543
Borracha / Plástico	129	114
Produtos minerais não-metálicos	259	355
Metalurgia básica	329	96
Fabricação produtos metálicos	1.697	909
Máquinas e equipamentos	129	416
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	426	1.155
Fabr. e montagem veículos automotores	352	381
Fab. outros equip. de transporte	1.087	1.004
Outras indústrias	1.037	1.114
	146	252
INFRA-ESTRUTURA/COMÉRCIO E SERVIÇOS	9.570	16.828
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	2.779	5.357
Construção	1.341	2.092
Comércio	1.194	1.748
Alojamento e Alimentação	339	146
Transporte terrestre	2.025	1.793
Transporte aquaviário	182	698
Transportes - atividades correlatas	66	391
Telecomunicações	507	3.511
Educação	124	238
Saúde	312	206
Outros	700	647
TOTAL	19.923	26.641

Fonte: BNDES/AP

INVESTIMENTO DE RISCO EM RECICLAGEM DE LATAS DE ALUMÍNIO

Um investimento de R\$ 2 milhões - na forma de aquisição de debêntures conversíveis em ações - foi feito pela Bndespar na empresa Metalciclo Reciclagem de Materiais, localizada em Pindamonhangaba (SP). A empresa foi criada no ano passado para atuar em parceria com a Alcan Brasil na atividade de reciclagem de latas de alumínio. O investimento foi realizado com recursos do Programa de Capitalização de Empresas de Base Tecnológica (Contec), da Bndespar, que se destina a apoiar com capital de risco pequenas e médias empresas, de capital nacional, cujo objetivo seja o desenvolvimento de novos produtos e processos com base na aplicação sistemática de conhecimentos científicos e tecnológicos e com a utilização de técnicas consideradas pioneiras e inovadoras.

Ante um cenário de con-

sumo crescente de latas de alumínio, a Alcan decidiu intensificar a utilização de alumínio originado da reciclagem de latas usadas, portanto a um custo muito menor. Para garantir o fornecimento, a empresa selecionou a Metalciclo para atuar como sua parceira.

O projeto consiste na montagem de uma rede de coleta e processamento de latas, com 17 unidades, das quais 11 já estão operando, em vários estados. Quando todas estiverem em plena operação, terão capacidade para processamento de 80 mil t/ano de alumínio.

O empreendimento possibilitará a criação de 120 empregos diretos e a ampliação da economia formal em um segmento de baixíssima renda: os catadores de sucata. Além disso, a montagem desta rede tem forte significado ecológico: contribui para o aumento do índice de reciclagem no Brasil, atualmente em torno de 60%.

APOIO A EXPANSÃO DE COOPERATIVA VAI CRIAR 700 EMPREGOS DIRETOS

Financiamento de R\$ 42,4 milhões foi concedido pelo BNDES à COOPERATIVA AGROPECUÁRIA TRÊS FRONTEIRAS (COTREFAL), situada em Matelândia, Paraná. Do crédito, R\$ 25 milhões serão aplicados na instalação de um abatedouro-frigorífico com capacidade para 140 mil aves por dia; e R\$ 17,4 milhões destinam-se a repasses (através do BRDE) aos agricultores filiados à cooperativa, os quais criarão os frangos para o frigorífico pelo sistema de produção integrada. O projeto possibilitará a criação de cerca de 700 empregos diretos.

A cooperativa atua em 12 municípios do sudoeste paranaense e tem 4.152 associados, 80% dos quais são pequenos e minipro-

dutores. No ano passado o faturamento da COTREFAL foi de R\$ 161 milhões - 40% deste total com o complexo soja. As exportações somaram US\$ 23,3 milhões. Além de indústria de óleo e de farelo de soja, fecturaria e fábrica de ração, a cooperativa mantém 13 entrepostos e 13 supermercados abertos à população e uma fazenda-modelo para cursos práticos. Seus produtos são distribuídos nos supermercados próprios e em mais de 28 mil outros pontos de venda.

Com a execução do projeto, a produção integrada de frangos para abate deve atingir 40,4 milhões de unidades por ano. Serão construídos 421 aviários, dos quais 121 climatizados. A cooperativa não produzirá matrizes.

INFORME BNDES

Produção e edição: Gerência de Imprensa/Área de Relações Institucionais do BNDES
(021)277-7191/7096/7294

Av. Chile 100
Rio de Janeiro - RJ Cep: 20139-900
Fax: (021) 277-6978
Endereço na Internet:
<http://www.bndes.gov.br>

BRASILIA
Setor Bancário Sul - Conj. 1
Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel: (061) 223-3636
Fax: (061) 225-5179

SÃO PAULO
Av. Paulista 460 - 13º andar
Cep: 01310-904
Tel: (011) 251-5055
Fax: (011) 251-5917

RECIFE
Rua Antônio Lumak do Monte 96 - 6º andar
Cep: 51020-350
Tel: (081) 465-7222
Fax: (081) 465-7861

BELÉM
Av. Pres. Vargas, 800 sala 1007
Cep: 66017000
Tel: (091) 216-3540
Fax: (091) 222-1965

INFORMAÇÕES

□ PARA ORTER INFORMAÇÕES SOBRE AS LINHAS DE FINANCIAMENTO DO BNDES, LIGUE PARA AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO DO BANCO:

Rio de Janeiro:
Tel.: (021) 277-7081 Fax: (021) 220-2615

Brasília, São Paulo, Recife e Belém:
Telefones e faxes no quadro ao lado

□ CONSULTE TAMBÉM A HOME-PAGE DO BNDES NA INTERNET:
<http://www.bndes.gov.br>

INVESTIMENTOS CRESCENTES EM COSMÉTICOS

O SEGMENTO DE COSMÉTICOS É UM DOS QUE VEM TENDO MAIOR CRESCIMENTO NA ECONOMIA BRASILEIRA: SEGUNDO DADOS DO BNDES, TEM CRESCIDO, DESDE O PLANO REAL, A UMA MÉDIA ANUAL DE 22%. AS IMPORTAÇÕES TAMBÉM DERAM UM SALTO: PASSARAM DE US\$ 25 MILHÕES EM 1993 PARA US\$ 100 MILHÕES NO ANO PASSADO. ATENTAS A ISSO, AS INDÚSTRIAS NACIONAIS ESTÃO INVESTINDO PARA PODEREM COMPETIR. E O BNDES VEM FINANCIANDO OS PROJETOS DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS DO SETOR, COMO NESTES CASOS:

NATURA - OBTVE FINANCIAMENTO DE R\$ 45,5 MILHÕES PARA APOIAR UM PROJETO DE INSTALAÇÃO DE UM COMPLEXO INTEGRADO (EM CAJAMAR, SP) QUE TRIPLICARÁ A PRODUÇÃO, PASSANDO A 200 MILHÕES DE UNIDADES/ANO. O INVESTIMENTO TOTAL É DE R\$ 116 MILHÕES. O PROJETO VAI CRIAR 1.300 EMPREGOS DIRETOS E 60 MIL INDIRETOS (AS "CONSULTORAS" NATURA QUE VENDEM OS PRODUTOS PORTA-A-PORTA).

EB - A BNDESPAR APROVOU UM INVESTIMENTO DE R\$ 1,6 MILHÃO EM DEBÊNTURES DESSA EMPRESA, CUJA MARCA NO MERCADO É OX. ELA É PIONEIRA NO RAMO DA BIOCOSMÉTICA, COM A PRIMEIRA LINHA DE XAMPUS E CREMES HIDRATANTES À BASE DE TUTANO DE BOI, SUBSTÂNCIA RICA EM VITAMINAS, PROTEÍNAS E SAIS MINERAIS. LOCALIZADA EM MONTE MOR (SP), A EB ESTÁ INVESTINDO NA EXPANSÃO DA PRODUÇÃO, EM MARKETING E NA CONSOLIDAÇÃO DA MARCA.

ÁGUA DE CHEIRO - A BNDESPAR INVESTIU R\$ 2,6 MILHÕES EM DEBÊNTURES DA FÁBRICA NACIONAL DE PERFUMES, HOLDING DO GRUPO ÁGUA DE CHEIRO, DE BELO HORIZONTE, QUE ESTÁ RENOVANDO SUAS LOJAS E MODERNIZANDO A PRODUÇÃO. O GRUPO GERA 300 EMPREGOS DIRETOS NA PRODUÇÃO E 2 MIL NAS 1.500 LOJAS FRANQUIFADAS EM VÁRIOS ESTADOS.

EXIM FINANCIA COM US\$ 2 BILHÕES A EXPORTAÇÃO DE 150 AVIÕES DA EMBRAER

O BNDES, a Embraer e a empresa American Eagle Inc. (pertencente ao grupo American Corporation) concluíram mais um grande negócio: nesta nova operação o BNDES financiará - no âmbito do seu Programa de Crédito ao Comércio Exterior (BNDES - *exim*) - a exportação, pela Embraer, de 150 jatos ERJ - 135, com capacidade para 37 passageiros. Recém-lançado pela Embraer, o ERJ-135 destina-se à aviação regional.

O valor total da operação, realizada na modalidade *buyer's credit* (financiamento ao importador), é de US\$ 2 bilhões. A negociação entre a Embraer e a American Eagle inclui também a venda de peças sobressalentes e de serviços. A cada aeronave entregue à American Eagle o BNDES-*Exim* fará a liberação, em favor da Embraer, da importância equivalente ao valor do aparelho que está sendo exportado. A primeira li-

beração está prevista para julho do próximo ano.

O contrato, a ser cumprido ao longo de aproximadamente oito anos a partir da primeira entrega, terá prazo de amortização de 16 anos, com o custo do crédito calculado segundo as taxas do BNDES baseadas na *Libor* do dia da entrega de cada aeronave. A operação tem como garantia a hipoteca das aeronaves financiadas, além do aval da American Inc., empresa controladora da American Eagle Inc. e da American Airlines Inc..

A compra das aeronaves ERJ-135 pela American Eagle tem importância estratégica para a Embraer principalmente devido a dois fatos: a empresa americana é a maior do mundo no setor de aviação regional (tem um porte cerca de duas vezes maior que o da segunda colocada); e, devido a seu expressivo volume, a encomenda por si só praticamente viabiliza o projeto da nova aeronave. Outra importante vantagem do novo negócio para a Embraer -

que foi privatizada em dezembro de 1994 - diz respeito à grande capacidade de geração de empregos advinda do aumento das exportações: a empresa, que em abril de 1997 tinha um quadro de 3.200 empregados, hoje já tem 5.900, número que deverá subir para 7 mil no próximo ano.

✓ NO FIM DO ANO PASSADO O BNDES ASSINOU UM PRIMEIRO CONTRATO DE FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO DE AERONAVES DA EMBRAER PARA A AMERICAN EAGLE. O CONTRATO, ASSINADO NO DIA 22 DE DEZEMBRO NA SEDE DO BNDES, NO RIO DE JANEIRO, TINHA O VALOR DE US\$ 1,1 BILHÃO, REFERENTE À FABRICAÇÃO E VENDA DE 67 JATOS ERJ-145.

Com 3.200 empregados em abril de 1997 a Embraer passará para 7 mil em 99

RIO TERÁ PRIMEIRO SHOPPING BRASILEIRO SÓ DE LAZER: QUASE MIL NOVOS EMPREGOS DIRETOS

A diretoria do BNDES aprovou um financiamento de R\$ 14,7 milhões para os grupos Multiplan e Bozano Simonsen aplicarem na construção do "New York City Center", o primeiro shopping do Brasil inteiramente dedicado a lazer e entretenimento. Localizado em um terreno nas proximidades do Barrashopping, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, o empreendimento vai criar 425 empregos diretos durante a construção e 536 quando entrar em operação (no terceiro trimestre de 1999), num total de quase mil novos postos de trabalho. O investimento total é de R\$ 28,7 milhões.

O projeto complementa as opções de entretenimento já existentes no Barrashopping mas funcionará como centro de en-

tretenimento independente. O destaque, dentre as lojas-âncora que terá o empreendimento, é a GameWorks, empresa americana que representa o que há de mais avançado, tecnologicamente, em jogos eletrônicos, efeitos especiais e cinema. Será a primeira loja da rede GameWorks construída fora dos Estados Unidos.

O New York City Center terá ainda 18 salas de cinema, do tipo Multiplex, com um total de 4.280 lugares; uma *megastore* da Livraria Saraiva; cervejaria; casa noturna; um setor de informática e vídeo; além de restaurantes e lojas diversas. A área total das lojas será de 18.256 metros quadrados.

A GameWorks reúne três potências mundiais dedicadas ao negócio do entretenimento: a Universal Studios, a DreamWorks,

que conta com a participação de Steven Spielberg, e a Sega. A loja GameWorks ocupará uma área de 3.262 metros quadrados, em dois pisos do New York City Center. Terá uma área chamada *Loading Dock*, exclusiva para os jogos que estão sendo lançados; outra com o nome de Arena, que englobará o que há de mais moderno em "video games", criados exclusivamente para a GameWorks; e o *Loft*, reservado às pessoas que gostam dos jogos clássicos, do tipo *PacMan*, *Asteroids* e *Pong*.

A GameWorks abriu sua primeira loja em março de 1997, na cidade de Seattle. No primeiro ano de funcionamento a empresa faturou 50% a mais do que havia previsto. Logo depois inaugurou lojas em Las Vegas e Ontario.

DESEMPENHO

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO,
APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS *

JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1997	1998	VARIACÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	19.923	26.641	34
ENQUADRAMENTOS (pedidos enquadrados como passíveis de apoio)	15.526	22.218	43
APROVAÇÕES	11.052	16.236	47
DESEMBOLSOS	8.683	12.555	45

* BNDES/FINAME/BNDESPAR

DESEMBOLSOS POR SETORES

JANEIRO/AGOSTO (R\$ milhões)

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR 1997	VALOR 1998
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	730	42
AGROPECUÁRIA	770	737
INDÚSTRIA	3.306	4.668
Alimentos / Bebidas	790	714
Têxtil / Confeção	181	183
Couro / Artefatos	68	39
Madeira	39	72
Celulose / Papel	309	282
Produtos Químicos	211	212
Refino Petróleo e Coque	55	206
Borracha / Plástico	115	165
Produtos minerais não-metálicos	81	131
Metalurgia básica	597	423
Fabricação produtos metálicos	80	102
Máquinas e equipamentos	267	585
Fabricação máq. e apar. eletroeletrônicos	116	152
Fabr. e montagem veículos automotores	101	489
Fab. outros equip. de transporte	218	778
Outras indústrias	78	135
INFRA-ESTRUTURA/COMÉRCIO E SERVIÇOS	3.877	7.107
Prod. e distr. eletricidade, gás e água	2.114	3.136
Construção	103	388
Transporte terrestre	555	1.548
Transporte aquaviário	97	67
Transportes - atividades correlatas	84	113
Telecomunicações	179	743
Comércio	307	627
Alojamento e Alimentação	84	58
Intermediação Financeira	130	126
Educação	36	58
Saúde	33	100
Outros	155	143
TOTAL	8.683	12.555

Fonte: BNDES/AP

LIBERADOS R\$ 12,5 BILHÕES
DE JANEIRO A AGOSTO

AS LIBERAÇÕES DE FINANCIAMENTO DO BNDES E DE SUAS SUBSIDIÁRIAS FINAME E BNDESPAR TOTALIZARAM, DE JANEIRO A AGOSTO DESTA ANO, R\$ 12,5 BILHÕES. O MAIOR VOLUME DE RECURSOS DESTINOU-SE AO AO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA, R\$ 5,9 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 91% EM RELAÇÃO AO PERÍODO JANEIRO/AGOSTO DO ANO PASSADO. PARA O SETOR INDUSTRIAL OS DESEMBOLSOS TOTALIZARAM R\$ 4,6 BILHÕES; PARA COMÉRCIO E SERVIÇOS, R\$ 1,1 BILHÃO; PARA AGROPECUÁRIA, R\$ 737 MILHÕES; E PARA A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, R\$ 42 MILHÕES (QUADRO AO LADO).

AS APROVAÇÕES NOS PRIMEIROS OITO MESES DO ANO ALCANÇARAM R\$ 16,2 BILHÕES. A MAIOR DEMANDA FOI DO SETOR DE INFRA-ESTRUTURA, COM R\$ 8,7 BILHÕES, E CRESCIMENTO DE 106%. SEQUEM-SE OS SETORES INDUSTRIAL, COM R\$ 5,3 BILHÕES; COMÉRCIO E SERVIÇOS, COM R\$ 1,21 BILHÃO; AGROPECUÁRIA, COM R\$ 925 MILHÕES; E INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, COM R\$ 30 MILHÕES.

FINAME – OS DESEMBOLSOS DA FINAME ATINGIRAM O MONTANTE DE R\$ 5,5 BILHÕES DE JANEIRO A AGOSTO

DESTA ANO, COM CRESCIMENTO DE 59% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. AS OPERAÇÕES DA FINAME REFEREM-SE AOS FINANCIAMENTOS PARA A COMPRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (PROGRAMA FINAME E PROGRAMA AGRÍCOLA); FINANCIAMENTOS À EXPORTAÇÃO ("BNDES/EXIM"); E CRÉDITOS NO VALOR DE ATÉ R\$ 7 MILHÕES, QUE SÃO REALIZADOS ATRAVÉS DOS AGENTES FINANCEIROS REPASSADORES DOS RECURSOS (BNDES AUTOMÁTICO).

AS LIBERAÇÕES NO ÂMBITO DO PROGRAMA FINAME TOTALIZARAM R\$ 2,3 BILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 74%. NO ÂMBITO DO FINAME AGRÍCOLA SOMARAM R\$ 236 MILHÕES, COM CRESCIMENTO DE 22% EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 1997. NO BNDES AUTOMÁTICO ATINGIRAM O MONTANTE DE R\$ 1,4 BILHÃO, COM CRESCIMENTO DE 6% EM RELAÇÃO A 97.

NO ÂMBITO DO BNDES/EXIM OS DESEMBOLSOS TOTALIZARAM R\$ 1,5 BILHÃO, COM CRESCIMENTO DE 138% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO.

FINAME
DESEMBOLSOS (R\$ milhões)

PROGRAMA	REALIZADO		
	JAN/AGO 1997	JAN/AGO 1998	VARIACÃO %
Finame	1.335	2.320	74
BNDES-exim	654	1.555	138
Agrícola	192	236	22
Leasing	-	55	-
BNDES Automático	1.298	1.373	6
TOTAL	3.480	5.538	59

Fonte: BNDES/AP

FEIRA

EM OUTUBRO, MECÂNICA E NOVOS NEGÓCIOS

O BNDES estará participando no mês de outubro da Fimpepe 98 / Mecânica Nordeste, que se realiza em Recife, e do Show Room de Novos Negócios, em São Paulo. O Banco estará com um estande para apresentar aos empresários as linhas de crédito disponíveis para financiar investimentos.

Técnicos do BNDES e da Finame estarão presentes para dar atendimento aos interessados e orientá-los sobre como obter financiamentos.

De 20 a 24 de outubro o Banco participa do Show Room de Novos Negócios, que se realiza no Expo Center Norte com três eventos paralelos: o Salão Inter-

nacional Pequenas Máquinas, Grandes Negócios; o Salão do Veículo Utilitário; e o Salão Novas Empresas, Grandes Negócios. O objetivo desses eventos é a abertura de novos mercados através de contatos com novos clientes das mais variadas regiões do Brasil, do Mercosul e demais países da América Latina.

De 27 a 31 de outubro o Banco estará com um estande na Fimpepe 98 / Mecânica Nordeste – Feira da Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico de Pernambuco e Feira da Mecânica do Nordeste, que se realiza no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife.